

Agronomia

CARACTERIZAÇÃO DA CULTIVAR BRS 264 NAS CONDIÇÕES DO SUL DE MINAS GERAIS/ CAMPO DAS VERTENTES

Paulo Henrique das Dores Batista - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC-UFLA.

José Maria Villela Pádua - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Aurinelza Batista Teixeira Condé - Pesquisadora EPAMIG.

Adilson Junior Soares Alves - 10º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC-UFLA.

João Vítor de Figueiredo Carlos - 4º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC-CNPq.

João Vitor Andrade Vilela - 3º módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de grãos do mundo, no mais recente Levantamento de Safra da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) de julho de 2022, a área plantada de trigo foi de 2.958,6 milhões de hectares, equivalente a um crescimento de 8,0% em relação à safra passada, com uma produção de 9.161,1 milhões de toneladas, aumento de 19,3%. O cultivo de trigo da cultivar BRS 264 no Cerrado, principalmente para Região Sul de Minas Gerais/Campos das Vertentes, tem se expandindo cada vez mais, já que é uma região que apresenta grande potencial produtivo pelo regime pluviométrico adequado e solos com boa fertilidade. Desse modo, o objetivo desse trabalho é o de caracterizar a cultivar BRS 264 quanto a época e densidade de semeadura em diferentes doses de nitrogênio na região do Sul de Minas Gerais/Campo das Vertentes, para gerar melhores recomendações aos produtores. Esse projeto foi implantado no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia – CDTT na cidade de Ijaci-MG. Foram avaliadas três épocas de semeadura, sendo elas: Semeadura no dia 16/02/2022 (ÉPOCA 1); Semeadura no dia 09/03/2022 (ÉPOCA 2); e Semeadura no dia 30/03/2022 (ÉPOCA 3). Em cada experimento foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso com três repetições, parcelas com área de 5m² cada, três diferentes doses de nitrogênio e . Foi avaliado a produtividade e qualidade do produto final, bem como a performance agrônômica em relação as três diferentes doses de nitrogênio e cinco diferentes densidades de semeadura. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando-se o programa R. A comparação entre as médias foi realizada utilizando o teste de agrupamento de Scott-Knott, a 5% de probabilidade. A média de produtividade para a Época 1 foi de 295,4 kg/ha; época 2 foi de 773,0 kg/ha; e época 3 foi de 253,7 kg/ha. Pela análise da produtividade, conclui-se que a época 2 foi a que mais produziu devido, principalmente, ao número de grãos por espiga, além de que a altura das plantas foi maior em relação a demais épocas o que pode ter influenciado também nesse acréscimo da produtividade. Desse modo, mais estudos devem ser realizados em relação a esses componentes de avaliação, para melhor entender o aumento da produtividade e assim recomendar ao produtor.

Palavras-Chave: Trigo, Nitrogênio, Época.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=9TDRw43OD0Q>